**Ata da Reunião Ordinária do Gabinete de Gestão Integrado Municipal – GGI/M**

**N° 04/2023 de 14/11/2023**

Ao décimo quarto dia do mês de novembro de dois mil e vinte e três, foi realizada a reunião Ordinária do Gabinete de Gestão Integrada Municipal – GGI-M, na sala de reuniões da Coordenação dos Conselhos Municipais. Estavam presentes os seguintes Membros: Emanoela Ceron da Rosa (Gabinete do Prefeitura – Prefeitura Municipal de Criciúma); Daniel Rodrigues Goulart (Diretoria de Trânsito e Transporte – DTT); André Borges Milanese (Delegacia Regional de Polícia Civil de Criciúma – 6° DRP); Júlio César Kaminski (Câmara Municipal de Vereadores); Rosana Guimarães Correa (Ordem dos Advogados do Brasil – OAB – Subseção de Criciúma); Renato Bastos (Fundação Educacional de Criciúma – FUCRI/UNESC); Andrea Gazola Salvalaggio (Câmara de Dirigentes Lojistas – CDL); Alcides José Pirolla (Rotary Club de Criciúma); Aliomar Alexandre (Lions Clubes de Criciúma); Zulma Nascimento Guidi (Secretaria Municipal de Educação); Katiane Figueredo (Secretaria Municipal de Saúde); Alfredo Anselmo Gomes (Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil); Bruno Ferreira (Secretaria Municipal de Assistência Social e Habitação); Diego João Fermiano (Departamento de Administração Socioeducativo – DEASE); Almir Fernandes de Souza (Cruz Vermelha Brasileira – Filial de Criciúma). Como convidados: Tenente-coronel Mário Luiz Silva (9°Batalhão de Polícia Militar – 9° BPM); Vinícius Moura Marcolim (4° Batalhão de Bombeiro Militar – 4° BBM); Milena Macarini Mondardo (Instituto Geral de Perícias – IGP); Luana (Instituto Geral de Perícias – IGP). O Coordenador-Geral Alfredo Gomes iniciou a reunião saudando e agradecendo pela presença de todos. Assim, solicitou aos presentes que se apresentassem aos demais, e, feito isso, introduziu o primeiro tópico de pauta: A latente questão dos moradores de rua no município. Dessa forma, o Coordenador-Geral concedeu a palavra ao Secretário Municipal de Assistência Social e Habitação, Bruno Ferreira, a fim de que este discorra sobre a temática. O secretário iniciou sua fala assinalando bairros do município de Criciúma os quais abrigam numerosos grupos de pessoas em situação de rua, em especial no bairro Pinheirinho. O secretário expôs aos presentes as medidas tomadas a partir das manifestações de descontentamento efetuadas pela população, que encontra-se incomodada com as consequências geradas pelos moradores de rua da região. O secretário informou sobre as ações realizadas em conjunto com a Defesa Civil, Polícia Militar e a Diretoria de Trânsito e Transporte – DTT, que constituem rondas e abordagens sociais das 7h00 às 13h00, com vistas a oferecer maior segurança à população e amparo àqueles em situação de vulnerabilidade nas ruas. O secretário comentou das medidas de internações nas comunidades terapêuticas àqueles moradores de rua que sofrem com a dependência química, bem como as internações involuntárias. O secretário comentou, ainda, sobre os trabalhos voluntários solicitados às pessoas em situação de rua acolhidas na república do município. Além disso, reforçou as ações de reinserção dessas pessoas no meio social e no mercado de trabalho, no aprendizado de novas habilidades e na construção de hábitos mais saudáveis. Conversou-se também sobre o desfavor das esmolas e sobre o funcionamento do Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua (Centro POP), bem como está sendo considerada a relocação do local. O delegado André Milanese questionou o Secretário sobre o processo de internação e a maneira como é feito o acompanhamento daqueles internados, ao passo que o secretário explicou como funciona a coleta de dados do Centro POP, juntamente à condução e assistência após. A Dr. Rosana Guimarães questionou o Secretário Bruno a cerca das internações involuntárias, e comentou ainda sobre um ofício enviado na época de início desse formato de operação, que solicita resposta quanto as novas operações do município para com a população de rua dependente química. O secretário afirmou lembrar-se do ofício em questão e relembrou que o ofício chamava essas novas operações de “remoções forçadas”, termo cunhado pelo Supremo Tribunal Federal e que carrega um propósito diferente das “internações involuntárias”, sendo estas a serem realizadas pelo município. O secretário trouxe à memória essas diferenças e explicou que, por isso, houve resposta negativa da Secretaria Municipal de Assistência Social e Habitação quanto aos questionamentos da OAB, questionado ainda, informou que hoje existem 12 internações involuntárias na Clínica CADEK de Tubarão. O Tenente-coronel Mário Luiz Silva, comandante do 9° Batalhão de Polícia Militar de Criciúma, começou seu discurso enfatizando que as pessoas em situação de rua não representam um problema exclusivo da região, mas sim de todo o território nacional. Ele também observou que, em muitos casos, a responsabilidade por essas pessoas deixa de ser das forças de segurança e passa para as assistências sociais. No entanto, ele ressaltou que ainda há reflexos na segurança pública. Ele informou que há mais de um ano, tem colaborado com a assistência social do município para realizar abordagens a pessoas em situação de rua, destacando a importância de garantir os direitos dessas pessoas. Ele também ressaltou a importância da internação com o objetivo de promover a saúde, e não de privar a liberdade e o convívio social. O membro Almir Fernandes de Souza propôs uma ação conjunta entre todas as instituições com o objetivo de localizar os indivíduos em situação de rua e verificar se são residentes da cidade ou de outras cidades. Ele ressaltou que, em alguns casos, a internação seria a melhor opção e que, caso algum dos identificados tivesse algum problema relacionado à segurança pública, as medidas necessárias deveriam ser tomadas. Ele observou também que essa proposta de ação conjunta resultaria em um impacto público efetivo. O Secretário Municipal de Assistência Social e Habitação, Bruno Ferreira informou que uma das principais dificuldades de cadastramento e identificação das pessoas em situação de rua, é a falta da certidão de nascimento do indivíduo. O coordenador Alfredo Anselmo Gomes informou os demais membros os fortes indícios de chuva para o fim de ano no município, alertando a entidades e instituições presentes. Sem mais a ser tratado, deu por encerrada a reunião, e eu, Ana Paula Lemos, lavrei-a presente ata, que após lida e aprovada, será por todos os presentes assinada.

Emanoela Ceron da Rosa (Gabinete do Prefeitura – Prefeitura Municipal de Criciúma);

Daniel Rodrigues Goulart (Diretoria de Trânsito e Transporte – DTT);

André Borges Milanese (Delegacia Regional de Polícia Civil de Criciúma – 6° DRP);

Júlio César Kaminski (Câmara Municipal de Vereadores);

Rosana Guimarães Correa (Ordem dos Advogados do Brasil – OAB – Subseção de Criciúma);

Renato Bastos (Fundação Educacional de Criciúma – FUCRI/UNESC);

Andrea Gazola Salvalaggio (Câmara de Dirigentes Lojistas – CDL);

Alcides José Pirolla (Rotary Club de Criciúma);

Aliomar Alexandre (Lions Clubes de Criciúma);

Zulma Nascimento Guidi (Secretaria Municipal de Educação);

Katiane Figueredo (Secretaria Municipal de Saúde);

Alfredo Anselmo Gomes (Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil);

Bruno Ferreira (Secretaria Municipal de Assistência Social e Habitação);

Diego João Fermiano (Departamento de Administração Socioeducativo – DEASE);

Almir Fernandes de Souza (Cruz Vermelha Brasileira – Filial de Criciúma).